

Dono do império Forbes dá receita ao Brasil

São Paulo — Luiz Paulo Lima

■ Abrir a economia ao mundo e criar sólida política para câmbio

SÃO PAULO — Acostumado a escrever editoriais para gigantes do capital norte-americano e seus governantes, Malcolm Steve Forbes Jr. esteve, ontem, em São Paulo disposto a dizer, sem meias palavras, também o que pensa por aqui. Para uma atenta plateia da Câmara Americana de Comércio, o empresário e ex-assessor do presidente George Bush não poupou críticas ao Fundo Monetário Internacional, nem conselhos ao governo brasileiro. “É possível estabilizar a economia. Se até a Argentina conquistou esta meta, porque o Brasil não conseguiria?”, pergunta.

A receita, segundo o milionário, é simples. “Em primeiro lugar”, sugeriu,



Forbes prevê retaliações dos EUA

“é preciso abrir a economia brasileira ao mundo e criar uma sólida política cambial. No entanto, é preciso acabar antes com a inflação”, pontificou. E sugere o ouro, uma cesta de moedas, a autoridade monetária ou qualquer outro lastro para o câmbio, que estabilizasse as transações internacionais. Em segundo, aconselha a reforma do sistema tributário, de maneira a tonar os impostos menores. “Vejam Hong Kong. Lá, onde todos os impostos somam 17% sobre a economia, a renda per capita é de US\$ 1.600, bem a frente dos argentinos e brasileiros.”

A receita continua: respeitar os direitos sobre a propriedade intelectual e patentes industriais de um lado e, de outro, construir um modelo de governo que desburocratize a criação de novas empresas e defenda a economia da ação predatória de monopólios e oligopólios.

Segundo Forbes Jr., quem atrapalha a estabilização das economias são os bancos privados e o FMI, com suas políticas cambiais de desvalorização das moedas nacionais. Para ele, o FMI causou mais danos que benefícios ao mundo.

Na visão do empresário norte-americano, o Brasil deve esperar por retaliações do governo dos Estados Unidos no que tange às patentes sobre a propriedade intelectual.

Malcolm Forbes Jr. não é uma pessoa qualquer. Não apenas detém 51% das ações da revista e publicações da Forbes Inc, como ainda participou do círculo íntimo de assessores do ex-presidente George Bush. Herdeiro de um império calculado entre US\$ 600 milhões a US\$ 1 bilhão, não deixa de assinar um único editorial da *Forbes Magazine*.